

## VIVÊNCIA DE VIOLÊNCIA POR PESSOAS IDOSAS

Maria do Livramento Fortes Figueiredo<sup>1</sup>; Polyana Norberta Mendes<sup>2</sup>, Ivalda Silva Rodrigues<sup>3</sup> Jaqueline Carvalho e Silva Sales<sup>4</sup>; Ruth Suelle Barros Fonseca<sup>5</sup>; Khelyane Mesquita de Carvalho<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A violência acometida contra o idoso resulta em várias alterações no seu nível de independência, além de morbidades e mortalidade prematura<sup>1</sup>. Ela diminui a qualidade de vida da pessoa e coletividade e coloca novos problemas para a atenção a saúde no âmbito preventivo ou curativo<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões da violência contra a pessoa idosa entre os casos levantados em um centro de referência. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo qualitativo realizado no domicílio dos 17 idosos que responderam uma entrevista semiestruturada. Para análise dos dados utilizou-se a técnica análise temática. **RESULTADOS:** Os resultados foram organizados em duas partes: Caracterização dos idosos participantes e repercussões biopsicossociais da violência, com destaque para sentimentos negativos de medo, insegurança, raiva, tristeza, indignação, inutilidade e saudades, sintomas depressivos, além de mudanças no estilo de vida e a venda da residência. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram repercussões físicas, emocionais e sociais na vida dos idosos vitimados pela violência. Estes desenvolvem sintomas ou agravam doenças crônicas preexistentes. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Esta temática é relevante para o trabalho do enfermeiro, pois, profissionais preparados e sensíveis promovem a identificação precoce dos casos de violência e o acompanhamento adequado das vítimas, agressores e familiares, já que, para a intervenção correta é necessário conhecer a violência em vários de seus aspectos, inclusive no que diz respeito às suas repercussões. **REFERÊNCIAS:** 1. Neri AL. Fragilidade e qualidade de vida na velhice. Campinas: Alínea; 2013. Fragilidade e qualidade de vida na velhice; p.16-29. 2. Brasil. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Manual de Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; 2013.

**DESCRITORES:** Violência. Idoso. Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Docente da Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI, Teresina/PI. E-mail: [liff@ufpi.edu.br](mailto:liff@ufpi.edu.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/CCS/UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/CCS/UFPI). Servidora Pública Federal do Ministério da Saúde. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/CCS/UFPI). Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/CCS/UFPI). Servidora Técnico-Administrativo da UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>6</sup> Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (PPGEnf/CCS/UFPI). Docente do Curso de Enfermagem do Campus de Bom Jesus da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.